JORNAL DEFENSOR DO CONCELHO

Composição e Impressão: Tipografia Minorva Vimaranonso — Rua de Santo António, 133-

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE

# oras barbaras Festa Escolar Farpas

Redacção e Administração: R. da República, 56 A — 1.º e 2.º Andares — Telei. 34.

Com a submissão de Alberto de Brandeburgo, antigo ta da mocidade escolar, em Gran-Mestre da Ordem Teutónica, agora feudatário da Poló- que tomam parte todos os esnia e armado cavaleiro pelo seu senhor Segismundo, viu este tabelecimentos de ensino da assegurada a paz nos seus domínios - extensos e vastos, pois cidade e concelho, quer oficomprendiam, além da antiga Polónia, pròpriamente dita, a ciais, quer particulares. Evi-Lituânia, a Polódia, a Galícia e a Prússia. Mas à custa de dentemente que se trata de quantos sacrifícios e porfiadas lutas, hoje contra os mosco- uma Festa altamente simpática, vitas, logo contra os tártaros, ora contra os turcos e os prus- visto que tem por fim premiar sianos! Certo, como certo era que a história da Polónia o aproveitamento e comportaalcançava um momento de raro esplendor, embora caramente mento dos alunos de qualquer pago ao preco do nobre valor dos seus experimentados guer- grau de ensino professado no reiros, animados pela fé imperecível de uma Pátria grande concelho, servindo, portanto, e livre.

Alberto de Brandeburgo protege e incita, êle — o convertido — a introdução da Reforma na Prússia polaca, donde se ou às duas ao mesmo tempo. derrama para a Polónia e para a Lituânia: é prègada secretamente em Cracóvia por Tricéssio e este consegue fazer ade- cia de se juntarem nesse dia, rir à nova crença um franciscano de largo renome e firmada em alegre confraternização, os preponderância, o próprio Lismanino, confessor da cruel e alunos ricos ou remediados, enigmática raínha Bonna Sforza, mulher de Segismundo. E com os mais pobres, factor um italiano, Stancaro, natural de Mantua, professor de he que torna ainda mais apreciábráico em Cracóvia, introduz o calvinismo. Logo certas dis- vel a solenidade da Festa refesidências internas, que se vão afirmar mais acendidamente rida, porque a distinção de no reinado seguinte, assumem caracter religioso.

Entretanto, os exércitos de Solimão devastavam a Hungria, um ambiente de íntima cama-Em 1531, novas desavenças surgem entre a Polónia e a Mol- radagem e de igual aprêço em dávia, que terminam com a vitória de Obertyn, alcançada que é tida a causa tam bela e pelo Paladino da Galicia, Tarnowky. Firma-se armistício, que tam carinhosa da Instrução e logo é roto em 1535, com a invasão dos moldavos na Galícia. designadamente daquela que Segismundo pretende desafrontar-se, mas depara com um obsitende a fazer desabrochar os táculo inesperado e invencível: a nobreza, reunida em Leo- mimosos botões de pequenipoldo, recusa-lhe os subsídios necessários para armar devida- nos cérebros embrionários—a mente as fôrças nacionais, enquanto o Rei e o Senado não Instrução popular, aquela de deserirem as suas pretensões. Entre elas, algumas afigura que é mais propulsora a S. M. ram-se ou realmente seriam exageradas, e o Senado obsti- S. Os prémios monetários e nava-se em as não reconhecer. Gastam-se quarenta dias em outros de diferente natureza, afogueadas e estéreis discussões; os dois partidos tomam que são ali distribuídos em armas, la ferir-se um conflito sangrento, a que súbita tempes- 9 de Março de cada ano e obras, como, também, no que tade põi termo, dispersando os contendores. A injúria feita que, como acima se diz, são pela Moldávia ficava sem a necessária reparação. Mais uma conferidos aos alunos que mais vez, como frequentemente vimos suceder na vida histórica da se distinguirem pela sua boa Polónia, as insofridas ambições dos magnates impedem a afi- aplicação e pelo seu bom comnação da verdadeira vontade nacional e desviam o curso na portamento, representam, de tural dos acontecimentos. São essas faltas acumuladas, con facto, uma lição de óptimos trastando tam singularmente com o impávido heroísmo, com resultados, por que criam nos com o seu nome ligado a alo galhardo valor, com a lealdade, com a humanidade do rei mais rebeldes a vontade de se e dos exércitos polacos, que se encastelarão sombriamente aproximarem dos mais aplicae dos exércitos polacos, que se encastelarão sombriamente para as tempestades e as vicissitudes do futuro. A assembleia de Leopoldo, desnorteada e tumultuosa, teve dois pretambém à conquista do mesquience pudemos discordar do seu para entre por p juízos graves, pois, além de obstar a que se repelisse o golpe mo prémio. E' justamente por recer, não se pode negar que direito. E se assi não for velha amizade sirva de pretexde mão da Moldávia, enraizou no espírito dos nobres que se ter em vista êsse resultado a sua boa vontade sobreleva eles eram, de facto, os senhores dos rendimentos públi- que deve haver o máximo escos, de que ninguém poderia dispôr sem seu prévio e pleno crúpulo na indicação dos aluassentimento. È essa segurança fêz com que, em tôdas as nos a premiar, porque o conposteriores dietas, convocadas durante o reinado de Segis-mundo, êles se mantivessem na sua estranha e répobra ati-terêsse pelo prémio, uma vez tude, agravando o velho conflito entre o senado e os núncios, que não fôsse dado a quem, que a todos se impunha, hoou membros da outra assembleia (de cuja constituição já pelo seu mérito, a êle tivesse mem dotado de qualidades de tratamos) e não provendo às despesas necessárias, por tal direito. Estou convencido, po- trabalho que venciam todos os forma que, no fim da dieta de Cracóvia, em 1545, Segismundo rém, de que nenhum profes obstáculos e triunfavam de toviu-se obrigado a sustentar com seus dinheiros as fôrças sor deixará de proceder com das as dificuldades, pequenas acantonadas na Galícia.

# aveludada

Minha Terra linda de ancestral nobreza, Mâi estremecida dêste Portugal: E's a mais fidalga Terra portuguesa, Minha Terra linda de vital grandeza, A maior de tôdas, tôdas, sem rival...

> Tens Padrões, Igrejas, casas majestosas, Um Castelo altivo de remotas eras ... Escuras vielas, muito tortuosas, Ruas, Avenidas largas e airosas, Tens jóias berrantes mas algumas ... béras!...

Tens longas campinas, prados verdejantes, E tens arvorêdos de frondosa grenha... Tens os teus arroios, tristes, soluçantes, Os teus rios doces, sempre murmurantes, E tens lá no alto, muito ao alto, a Penha...

> Minha Terra linda, mãi da Pátria nossa, Tudo que há de belo tens dentro do seio... Até coisas feias inda tens por troça: Tens êsse estafermo, tens essa carroça, Tens at um asno quási sem arreio...

> > DELFIM DE GUIMARÂIS.

MOGIDADE TRIUNFANTE

E' desde há muitos anos que Manuel Saraiva Brandão no dia 9 do mês de Março se realiza na Benemérita Sociedade Martins Sarmento a Fesde estímulo aos mais refractários a uma ou a outra cousa

Acresce, ainda, a circunstânclasses é ali substituida por

êsse escrúpulo, em virtude do que não haverá injustiça. E pensa que cada um recebe. vimaranenses. Está, por isso, de acôrdo com a instituição dos prémios e com a sua finalidade o facto da Sociedade Martins Sarêsse que deveria ser considerado o feriado do Concelho, porque sendo dia lectivo — como é — impossível se torna a presença de todos os professores, a não ser com o sacrifí cio de uma falta. Para êste caso, tomo a liberdade de cha- Carmo e não Cano, como saiu. mar a atenção da ilustre Direcção da citada colectividade e, dem assim, a da Ex.ma Câ-mara Municipal. O dia de Gil COMEMOTAÇÕES CENTENÁTIAS Vicente poder-se-ia comemorar de qualquer outra forma;

Zé da Aldeia.

#### desde o romper da manhã caso da Corporação dos Bomaté vir a escuridade. beiros Voluntários, desta cidade, assunto sôbre o qual temos São aos centos os obreiros

Assim como há homens que passam sôbre a terra sem produzirem nada de útil, porque não têm iniciativa, nem vontade, nem desejo de servir, poços de vaidade cheios de dinheiro mas vasios de boas obras, - outros há que, quando desaparecem, são recordados com saüdade e lembrados com carinho.

Porque se o egoísmo é poeira que o tempo apaga, a acção, o desinterêsse, a boa vontade são sempre lembradas através dos tempos, como clarão que se ergue, como estrêla que brilha, como relâmpago que deslumbra.

Ai dos homens que, fechados na sua tôrre de marfim de um egoísmo ilimitado, se não debruçam um pouco sôbre o que é colectivo e interessa à comunidade! Porque, da sua passagem sôbre a terra nada restará, nem a lembrar a sua existência nem a perpectuar a sua inutilidade.

Manuel Saraiva Brandão, cuja morte nos surpreendeu dolorosamente, foi um Homem com compensada com o mais inpersonalidade própria e com desejo de bem servir.

A sua acção não será apagada pelo tempo, porque a sua obra ficará sempre de pé, quer no que realizou quando foi vereador do pelouro das se ficou devendo à sua acção como mesário do Asilo de Santa Estefânia e como Iuíz da Irmandade da Lapinha.

Homem cheio de dedicação e de amor à nossa terra, fica guns dos melhoramentos com qualquer discordância que nos

Homem franco, de uma franqueza por vezes rude, homem sincero, de uma sinceridade ou grandes, que surgissem, é crèdor da saüdade, do respeito sendo assim, justa é a recom- e da lembrança de todos os

E porque assim é, aqui lhe deixamos, nestas apagadas linhas, o preito da nossa saüdade, o testemunho da nossa mento realizar anualmente a gratidão, a manifestação do Festa do dia 9 de Março, dia nosso profundo pesar pela sua nosso profundo pesar pela sua inesperada morte.

> S. João das Caldas, 6 de Março do Ano Aureo. X. X.

P. S. Não costumo emendar gralhas Mas como há Cano e Carmo devo declarar, para evitar confusões, que, no meu último artigo, escrevi

O Chefe do Estado do Brazil, sr. Dr. Getúlio Bargas, resolveu que a delegação brazileira às festas dos e no caso do 9 de Março passar a ser o feriado do Conce-Centenários de Portugal esteja em lho, devia sê-lo simplesmente Lisboa no dia 1 de Junho, a-fim-de com o fundamento do profes- assistir às cerimónias de Guimarais, sorado assistir, obrigatòria- onde os oficiais de terra e mar tomamente, à Festa da Sociedade.

rão parte na velada de armas. A decisão do Governo do Brail foi tomada em atenção aos termos do convite e com o sentido de demonstrar a Portugal a sua perfeita solida-riedade histórica e de sentimentos.

E' pezarosamente que mais uma vez voltamos a falar do em nosso poder um chuveiro de elementos que pessoa insuspeita e de inteira confiança nos forneceu, a-fim-de --- com sua autorização — apresentarmos o assunto à opinião pública tal e qual êle é. De facto, o desprêzo a que o têm votado pessoas responsáveis pelo que se passa, assim como a indiferença com que as mesmas têm recebido as atenções que lhes temos dispensado, não são de molde a termos mais contemplações de qualquer espécie. Quem é responsável pelos seus actos não pode, em caso algum, receber com tanta frieza os moderados comentários de quem apenas tem pretendido deitar água na fogueira, sem, portanto, a intenção de fazer alastrar o incêndio. E se assim temos procedido devido à consideração que temos pelas pessoas que não têm cumprido a doutrina Estatutária, essa consideração tem nos sido regrato desprêzo, fazendo de conta que as nossas referências aos clamores da opinião pública são o mesmo que prègar no deserto. Lamentável atitude e sintomático silêncio! Pois bem: uma vez que às nossas provas de delicadeza corresponde a mesmissima continuação do mesmissimo estado de cousas, com a agravante de Roque.

nuar como dantes.

alguns colegas — que o Eminente Car-deal Verdier, Arcebispo de Paris, uma das glórias da Igreja, virá a Por-tugal por ocasião das próximas Festas Centenárias, e tomará parte na Romagem a Guimarãis, no dia 4 de Junho próximo, quando todos os Portugueses comemoram, condignamente, o 8.º Centenário da Fundação.

A ser verdadeira a informação teremos dentro dos muros desta histórica cidade uma das mais nobres figuras do Episcopado de todo o Mundo Catióico.

nosa que há-de realizar se na noite do dia 4 de Junho próximo e que irá ao Castelo de Guimarãis, para ali desfilar ante a tribuna onde o Chefe Foi celebrante o nosso prezadissimo irão assistir à apoteose das festas nessa noite que há-de ficar memorável. A Marcha compôr-se-á de muitos números, entre êles figuras históricas

e carros alegóricos que vão, disso estamos convencidos, causar a maior surprêsa nos milhares de visitantes. - Dentro em breves dias, talvez

antes ainda do fim do mês, será levada para junto do Castelo de Guima- pranteado morto, residente em Lisboa. onvite e com o sentido de demons-ar a Portugal a sua perfeita solida-edade histórica e de sentimentos. — Consta — e disso fizeram já éco anos se encontra no Largo do Toural.

Trabalha-se com afan nesta vetusta cidade

que labutant com ardor. A destruir os palheiros vê-se vontade e vigor.

No Toural há confusão, muita gente se atrapalha, porque parece a Estação quando o comboio trabalha.

No Carmo e mais no Castelo, no grande Paço Ducal, tosca-se um aspecto belo, - há movimento geral.

O povo ganha dinheiro, o que bem lhe está a saber, e a Terra do Rei-Primeiro muito mais fica a valer.

Concordo com os trabalhos, acho que êles são bem feitos; não sou como alguns bandalhos que em tudo notam defeitos.

Êles que não valem nada, quer aqui ou noutra parte, julgam ter muita piada quando criticam sôbre arte.

Pobres lôrpas! Deixai lá as coisas seguir seu curso. Q'reis um conselho? Ouvi cá: - Não andeis a armar em urso.

BELGATOUR.

# Postais de longe

Meu Caro Chico:

Vejo que continuas perturbado com o facto de não veres nem ao menos se dizer "água coroados de bom êxito todos os vair, ninguém deve levar a mal esforços que tens empregado no que nos aproveitemos dos ele- sentido de me seres prestável. mentos que hoje temos em Mantendo aquilo que anteriornosso poder para pôrmos tudo mente te disse, volto a pedir-te em pratos limpos e, então, ou- que não dês mais um passo sôtras pessoas ou outras entida- bre tal assunto, pois não quero, des serão obrigadas a pedir as de forma alguma, que a nossa direito. E se assim não fôr, to para outros te gozarem e rasguem-se os Estatutos e pas- para teres mais desgostos. Eu, se-se, então, por cima de tôdas que te conheço muito bem, sei as disposições legais, passan que não és daqueles que desado-se a adoptar o sistema da nimam ou desistem perante os Administração sem Rei nem primetro obstáculos, mas, no caso presente, podes crer que é E perdôem-nos êste desaba- aconselhável a desistência, visto fo mais sentido e mais duro, que mais vale a união do que a mas é preciso que a Imprensa, desunião. E tu, que já sabes o porta-voz da opinião pública, meu temperamento, igualmente não seja capacho de ninguém. deves saber que me penalizará E até breve, se tudo conti- a continuação da tua impertinência.
Espero, pois, que me faças a

vontade.

1940 - Marco, 5. Abracos uto teu Amigo José Maria.

# P. Alberto Gonçalves

Na igreja da Misericórdia e perante dade, na confecção das figuras desti-nadas à imponentíssima Marcha lumi-nosa que há-de realizanumerosa assistência, celebrou-se, na

do Estado e mais elemento oficial amigo e também ilustre colaborador do nosso jornal, rev. Domingos José da Costa Araújo.

Ao acto assistiram o director e alguns colaboradores do «Notícias de Guimarâis», pessoal da Administra-ção dêste jornal e alnda diversos admiradores do saudoso extinto.

O Director do «Notícias de Guimarāis» representava a famila do No principio do religioso acto os

sinos dobraram a finados.

MARÇO de 1940.

# A BONDADE Criticas Pequeninas V á r i a 0 meu primeiro soneto

Se os homens se examinassem uns aos outros com os olhos delicados da afeição, veriam quanta piedade merecem aqueles dos quais se têm às vezes inveja, repulsa ou ódio. Quando deparamos numa estrada deserta o viandante solitário que a passo lento procu- de que prende Alberto de Oli ra alcançar o seu destino ou sôbre o tormento de tantos de reconstituição histórica. espíritos, de sentir profunda sejam ricos, pobres, inteligen-primor do seu editar. Medites ou não, vencedores e ven- tou profundamente toda a tracidos. Seguem todos, sem gédia do viver de Pedro I é excepção, a sua sina, tocados pelo sonho de felicidade, car- los com um critério todo seu, regando maiores ou menores ou antes, muito seu. aflições e decepções, para caína mesma igualdade.

Não consideremos sentimen- atingir. talismo excessivo, pieguice mórbida, a manifestação de piedade pelos nossos compaalvitra, a êste propósito, nova Publicista. maneira de um indivíduo se dirigir a outro. Ao invés de "senhor", de "prezado senhor", dirá: "companheiro de infortúnio". Por bizarro ou ingénuo que isto pareça, seria um novo meio para despertar plantar mais harmonia e doçura no seio da grande família humana. Constâncio Vigiel, num dos seus interessantes tradeza de coração disse: "Nenhum, que é desgraçado. Nesericórdia para êle l"

te rodeia, porque tudo está sa terra. impregnado de dôr."

Os habitantes do planeta, na sua maioria, entretanto, em lugar de procurarem amenisar espantalho. as agruras da existência, de da sinceridade, de lembrar a ra desejamos. necessidade de tolerância, de te uns aos outros tornam cada vez mais árdua e miserável a existência comum, na incompreensão da necessidade imperiosa de cooperação para o bem de todos. Acreditamos, entretanto, que a humanidade permanecerá sempre no seu sincero; com muitos heróis Senhor Ministro da Educação Na-mundo heróico! Será, então, um mundo vitorioso, coas misérias do mundo, — É que isto está em vias de mudança."

sr. Mário Menezes.

Ambos os orado largamente ao valo

Um mundo sincero de-Carlyle, um mundo, segundo Anatole France, em que "as coisas mercial industrial, educativo, etc. humanas não inspirem senão e a piedade."

· Na luta contra a degenera- de 50\$00. ção, contra o vício e o mal, colocar-se-á certamente ao la- tendo contribuido todos os professodo da normalidade, o mais res, empregados e alunos, sendo o belo florão dos sentimentos:

que é a bondade. A bondade é uma fôrça; dela dimana a espiritualidade mente, todos os professores, empreque opõe resistência às pai- gados e alunos, deu o apuro total de xões vis, aos sentimentos infe 337\$80. riores da animalidade; dela partem os estímulos da razão feito para assistirmos à sessão reali contra o instinto, do conscien- zada na Escola Industrial e Comercial te sôbre o sub consciente, ou seja, o imperativo de Joubert: "sêde dôce e indulgente com todos, não o sejais convosco

Quando não vos sentirdes com disposição à prática da bondade, lançai os olhos em tôrno de vós, rememorai o passado e prescrutai o futuro! Num segundo, vereis que não

Se soi alta e larga e generosa e justa a saudação de Alberto de Oliveira ao Amor Supremo, do Prosador Artista não lhe mereceu menos cari- ma saudade cobre de flores...» nho e consideração A Paixão de Pedro o Cru.

Por maior que seja a amizaveira a Afonso Lopes Vieira quando, numa rua movimen- a gente vê em todo o seu saütada, observamos a multidão dar ao «Formoso Livro» uma um prato de resistência? que se agita azafamada, não obra-prima de crítica, como podemos deixar de meditar A Paixão é uma obra-prima

O Autor levou a Bertrand a piedade por tantos homens, pôr no Livro o mais acabado estudou o Poema dos Túmu

Deu à sua prosa uma ducti rem todos, ao fim da jornada, lidade e uma perfeição que só o seu amor sem rival podia

Tôda a Obra de Afonso Lopes Vieira é de alto preço; mas A Paixão de Pedro o nheiros de lutas. Schopenhauer Cru será até hoje a mais brina sua característica dialética lhante estrêla do seu Céu de

# Quem triúnfa?

Há dias, preguntáva-nos um melhores sentimentos e im- amigo nosso: Então, quem é que triunfa? E' a campanha da Imprensa contra o Cabriolé ou é *êste* contra a campanha daquela? E nós, que quizemos balhos em que manifesta gran- responder alguma coisa, dissemos: Até ao presente tem nhum ser sabe que é imperfeito; triunfado o cabriolé, a pesar-de nenhum, que é ignorante; ne- se tratar da maior miséria de Guimarãis; quanto ao futuro, nhum: excepto o homem. Mi- nada podemos dizer de definitivo, mas estamos convencidos "Compadece-te de tudo que de que será feita justiça à nos-

Oxalá que assim seja, retorquiu o amigo, por que ja é tempo de substituír semelhante

E' assim que deve ser e é lançar sôbre o próximo a luz isso o que nós e a cidade intei-

E a respeito desta campanha, indulgência, de amor, — por- agradecemos ao snr. Corresque nada os pode livrar dos pondente de Vizela as suas élos que os unem estreitamen- palavras de sincero aplauso. Como se vê, é geral a indignação contra o Cabriolé!

# Pró-Crianças Finlandesas

Conforme já noticiamos no último número, foram revestidas de certo trilho para um progresso pau- brilho e cunho acentuadamente palatino e incessante. "Eu pro- triótico as sessões realizadas nos nosfetiso", disse Carlyle, "que o vor das crianças da Finlandia, conmundo ainda uma vez será forme a determinação de Sua Ex.ª o

Na Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda», discursaram mo nunca o fôra. A minha o ilustre Director daquele estabeleciúnica esperança, inexpugnável mento de ensino, Escultor sr. Antóconsolação quando considero nio de Azevedo, e o ilustre Professor

Ambos os oradores se referiram largamente ao valor daquela nação em todos os campos da actividade, fazendo interessantes considerações àcêrca do seu desenvolvimento co-

O Professor sr. Mário Menezes endois sentimentos: a admiração tregou também, em nome da Caixa Escolar, e para a campanha a favor das crianças da Finlandia, a quantia

No final procedeu-se ao peditório,

No Liceu Martins Sarmento, o peditório a favor das crianças finlandezas, para o qual contribuíram, igual-

Agradecemos o convite que nos foi «Francisco de Holanda».

há maior bálsamo consolador Um, soberbo e feroz, é-lhe preciso para o vosso coração exasperado do que a convicção de que nêle reside a bondade, muito embora, não vos seja possível fazer bem a todo o mundo.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

de Armando Silvestre:

«. . tôdas aquelas raparigas alegres da boémia antiga, triste rebanho que o Tempo escorraçava a chicotaque é Antero de Figueiredo, das para a vala comum, que nenhu- 0' Poetas, en quero-vos saudar,

do prazer moderno só aviventam, nos Em mui sentida estrofe, hinos de amor! velhos, as saüdades enternecidas pelas môças boémias de ontem, que o Tempo, antes deles, lançou à vala Em meu nome e em nome de

¿ Não é a vida um restaurante, em cuja ementa amorosa entra sempre DOS l'apazes a mesma opinião.

flexível.

la-se transfigurando com a idade; as aranhas do outono já teciam fios de prata no ébano da sua cabeleira. Quando partimos com saudade, a terra, em justiça por algum crime, evite de o fazer depois de várias absolvições. O público murmura, e sôbre êle recaïrá a vindicta. A sua condenação é inevitável.

O amor próprio é o maior inimigo do amor.

A linguagem da Caronica do condestrabe do purtugall

sem outra perlonga (que viesse a ele): sem mais demora deu-lhe dor natural de que faleceu por morte

triste e anojado empacho: impedimento cuidoso — com cuidado missura — mesura nosso linhagem - nossa ascendên-

portas de ferrolhadas - com os fer-

rolhos descidos reina (rainha) reinha direita e sextra ---

que nos tiveram em pouco preço menos preço, menosprezo demoranca

grande aguça — intensidade não quis ir mais adiante e restraiuse atrás — retraaeose castelãos — castelaãos — castelhanos grandes e miudos - (nobres e po-

vo) — gentes miudas — povo miudo recudir — acudir meijoada — parada em algum lu-gar, função da noite, trabalho noctur-

falecerdes do que prometestes: fal-tardes ao prometido

mui toste — depressa peça deles — quantidade, porção sendo já alto serão — noite alta a qual nova a Nunalvares muito

bandeira esventolada — ao vento a essa sazão — a êsse tempo e todavia — e entretanto de ny — (daí) — hy (ai) — desy (des-

de aí cantares e sabores — encavalgar — desencavalgar apressa — depressa

vanguarda e reguarda grande coração — muito valente ingreses — ingleses mandou-lhes trazer águas às mãos para se lavarem antes de se sentarem para comer

eram mui divisos - estavam de várias opiniões mizerar - miserar : rebaixar, avil-

desacoroçoado -lugar convinhável Santa Maria de Agôsto falar à salvafé, como parlamentário chamoros (e cismáticos) chamoros que então chamavam aos maus portugueses

afincamento — apêrto caudeloso e beandante andavava emborilhado - embrulhado, relacionado

desafiação ao senhor Deus louvores tempo esquivo e forte vivia mui estreitamente - econòmicamente.

Amor é vinho forte, em que se apanha Dessas bruégas de cair no chão; O namóro é um cális de champanha Que nos torna alegrête o coração.

Amor, amigos, é clarão que ofusca, Fogueira alimentada com resina; Naméro é luz suave que se busca Como aquela que expande a lamparina.

Amor é duro tronco que se aferra Entranhando no chão forte raiz: Namóro é linda rosa à flor da terra. Que se abandona, se perdeu o matiz.

Um, trazendo no olhar o desvario. Aparece com ar de mata-moiro: Outro à vista do pau tem calefrio, Faz uso da canela, estima o coiro.

Um pula muros e barrancos salta Levando quedas que lhe são fatais; O outro anda com cautela; è um peralta Que em ratoeiras não caiu jàmais.

Um, às vezes cordeiro, às vezes bruto, Ora vive a bramir, ora prostrado; O outro toma café, fuma charuto, Calça luvas, é rapaz civilizado.

Prantos que ver e slores que as folhar; Para o outro, porém, basta um sorriso, Um apêrto de mão e um breve olhar.

Franco de Sá (Bras).

# MOGIOADE TRIUNFANTE

Ao distinto poeta Delfim de Guimarais, num amplexo fraternal, retribuem, reconhecidos, os rapazes do Orfeão de Guimarãis.

O primeiro soneto vou compor. Não é exacto. As alegres raparigas Hinfas, hailai; as musas vão cantar.

> Em meu nome e em nome do Orfoão, E com sinceridade the dizer

As formas adivinham-se, porque a Nós, rouxinóis-poetas, travadores, beleza da mulher tem uma lógica in-Jovens, de amor cantando, sonhadores ?... Em nossas almas vive uma ilusão.

Quando alguém tiver de responder Val com o coração: êle é que encerra O grande amor à *Terra*, ao nosso *Orfeão.* 

AURÉLIO FERRA.

# Melhoramentos na Cidade

São muitos os melhoramentos porque está a passar a nossa Terra, nas suas artérias mais centrais, notando-se grande azafama desde a parte baixa à parte alta da Cidade.

Independentemente das obras dos Paços dos Duques e do Castelo e sua parquização, das obras de pavimentação do Toural, Largo Prior do Crato, Campo da Feira e Rua de Santo António, da abertura da «estes que nos pouco preçarom» — Avenida que ficará a dar acesso ao Castelo, etc., etc., outras obras se iniciaram já e outras se vão iniciar dentro em breve, devido à iniciativa particular, bem digna, por isso, do nosso aplauso e do de tôda a Cidade.

> O Banco Ferreira Alves está transformando as suas dependências, que devem ficar elegantes e modernas.

Dentro em poucos dias a Casa das Gravatas, dos nossos prezados amigos srs. Dias & Carvalho, dará comêço a importantes obras no seu estabelecimento, que ficará sendo, segundo a planta que já vimos, um dos principais de Guima-

Estamos, pois, de parabéns e de parabéns estão também todos aqueles que, numa nítida compreensão dos seus deveres, procuram contribuír para o embelezamento da Cidade neste Ano Aureo em que ela será visitada por muitos milhares de pessoas de todos os recantos de Portugal e do Estrangeiro.

# O MELHOR CAFÉ É o D'A BRASILEIRA

## Estação do Caminho de Ferro

publicamos no nosso último la bondade do seu coração diamantinúmero, esteve na nossa redac- no de homem de bem, felicito V.... ção, na quinta-feira última, o peia reiiz iemorança de se nomenagem. muito digno Chese da Estação seus conterrâneos essa prova de estido Caminho de Ferro e nosso ma e de consideração, que constituirá presado amigo sr. David dos uma grata recordação pelos muitos desgostos sofridos no desempenho do Santos Oliveira, que tanto se tem interessado pelas obras de remodelação do edificio em referencia o qual amàvelmente. rência, o qual, amàvelmente, nos veio informar que as mesmas não tiveram já início em virtude de não ter sido aprovado ainda pela Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, o respectivo projecto.

Pelo que o estimado e distinto funcionário nos disse ficamos convencidos que tal aprovação se não fará esperar muito, pelo que as obras devem ter o seu inicio dentro em breve. Oxalá que assim seja.

# PROPRIEDADE

VENDE-SE uma pequena propriedade na freguesia de Infias, à beira da estrada, composta de casa acabada de construír, terra de horta e rama-das, por menos de metade do seu

Informa e recebe propostas até ao dia 22 do corrente, José Pereira Gonçalves, Rua Gravador Molarinho, 49 - Guimarāis.

# A FESTA DO 9 DE MARÇO

# Sociedade Martins Sarmento



Dr. Francisco Martins Sarmento

Na forma dos anos anteriores e com a cos-tumada imponência realizou-se, ontem, às 14 horas, no Salão Nobre da Benemérita Sociedade Martins Sarmento e em comemoração de mais um aniversário do nascimento do Grande Sábio Vimaranense, a festa escolar, dedicada aos alunos dos nossos estabelecimentos de ensino, que teve numerosa

e selecta assistência. A' sessão solene presidiu o Ilustre Presidente da Câmara Municipal Sr. Dr. João Rocha dos Santos, vendo-se em lugares reservados a di-recção daquela Casa, professores do Liceu e da Escola Industrial, Delegado Escolar, Comandante dos B. V. e outras pessoas de representa-

ção no nosso meio. Em brithantes discursos, que no próximo número publicaremos, referiram-se ao alto si-

gnificado da festa os srs. Dr. João Rocha dos Santos, Major Mário Cardoso e o adjunto do sr. Inspector Escolar, sendo todos muito aplaudidos. Algumas crianças recitaram interessantes poesias adequadas ao acto, após o que se procedeu à distribuição dos prémios aos alunos das escolas, sendo-lhes oferecido, em seguida, bem como a muitíssimas outras crianças, uma sessão cinematográfica no Teatro Martins Sarmento.

O adeantado da hora não nos permite fazer mais desenvolvida referência a esta festa, que ficará memorável para tôdas as crianças que ali foram receber o prémio do seu esfôrço e da sua aplicação ao estudo.

**TEATRO** MARTINS SARMENTO EMPRÊSA JORDÃO & C.^

Moje ás 15 e ás 21 horas

A comédia que mais vibrantes aplausos tem conquistado:

# madrinha de Charley

com o grande cómico francês

BAROUX

Quinta-feira, 14

Um filme musical com lindíssimas canções:

ROSA DE BROADWAY

Aetualidades FOX e UFA

A propósito da sugestão de que fizemos éco no penúltimo número, por motivo da próxima passagem de mais lente Banda dos B. V. de Quimarais, escreve-nos o nosso amigo e distinto vai, defrontam-se: às 14 hosub-chefe sr. António de Castro, que

Guimarãis».

Como ex-componente da antiga Banda dos Guises; como vimaranen-se; como músico; como amigo do sr. Joaquim Guise, não só pelas suas A propósito dum suelto que qualidades artísticas, mas também pepela feliz lembrança de se homenagear seu ingrato lugar de Director artístico Voluntários tem levado o nome de Guimarāis a muitas Terras de Portugal.

# D. Cristina Amélia da Silva Carneiro

### **AGRADECIMENTO**

agradecido a tôdas as pessoas que a cumprimentaram por ocasião do falecimento da saudosa senhora D. Cris- ainda mais nêste mundo. tina Amélia da Silva Carneiro, e ainda às que tomaram parte no funeral e se associaram a outras homenagens prestadas à memória da extinta, mas podendo ter cometido, embora involuntàriamente, qualquer falta, vem repará-la por êste meio e embora tardeamente, testemunhando a todos a sua gratidão.

Guimarais, 5 de Março de 1940.

# BANDA DOS B. VOLUNTÁRIOS Foot-Ball

Hoje, no Campo de Benihefêz parte da Banda de Infantaria 20: ras, as Reservas do «Vitória» ... Sr. Director do «Noticias de contra o «Moreirense F. C.».

A's 16 horas, o «Sporting C. de Braga» com o «Vitória», em jôgo a contar para o Campeonato Nacional (2.ª Divisão).

# DANÇA DAS HORAS

A United Press trouxe-nos a seguinte novidade: «A partir de 14 de Abril e até 24 de Setembro os relógios adiantarão outros 60 minutos em França». Quere dizer, os relógios que há dias foram aumentados uma hora sê-lo-ão de novo, em Abril, outra. Como a razão do adiantamento da hora em Portugal é a razão do mesmo adiantamento em França poderemos aceitar a lógica de que, também, em 14 de Abril teremos de dar aos ponteiros mais sessenta minutos. A economia da guerra obriga a certas medidas que estão tocadas de inverosimilhança. Duas horas de aumento na hora legal talvez consigam dar-nos esta nota hilariante: haver sol quási à meia noite em Portugal. Em compensação o dia romperá às 10 horas da manha, hora A Familia Silva Carneiro julga ter la que muitos, antes da dança das horas, já estavam fartos de trabalhar. Não sabemos o que se descobrirá

Do «Iornal de Noticias».

### PROPRIEDADE

Constante de casas, terrenos de cultura, vinha e ramada, produzindo vinho tinto e branco e bastante fruta, próximo das Taipas, vende-se.

Informa Júlio Exposto — Ribeira

# Diversas Notícias

#### Dr. Américo Durão

=

11105

rea-

)bre

eda-

to e

de

do

nde

ada

3508

en-

:osa

ore-

len-

asa,

u e De-

an-

ras

ıta-

dis-

imo

si-

о e

:to,

las,

as,

A Câmara nomeou para fazer parte da Comissão de Estética Municipal, desta cidade, o ilustre poeta sr. Dr. Américo Durão.

#### Acidente de viação

Na freguesia de Creixomil, quando o menor José de Abreu, filho do te-

# MOGIDADE TRIUNFANTE

celão da fábrica dos Atranquilhos, sr. Narciso de Abreu, atravessava a estrada, soi colhido por um automóvel de Arte que o mesmo e distinto grudo Pôrto, do qual lhe resultou fractura de uma perna.

#### Lord Arlech

Acompanhado pelo sr. dr. Vasco Valente, ilustre director do Museu Nacional Soares dos Reis, esteve em Guimarãis o sr. Lord Arlech, antigo Ministro da Grã-Bretanha e uma das figuras de maior prestigio daquele

Sua Ex.\*, que veio a Portugal fazer uma série de conferências, foi acompanhado nas suas visitas aos monumentos vimaranenses, pelo sr. Major Mário Cardoso, Presidente da Sociedade Martins Sarmento.

#### Incorporação de Recrutas

Por comunicação recebida na Câmara Municipal, dêste concelho, haverá êste ano, duas incorporações, sendo a primeira, de 1 a 5 de Abril próximo, e a segunda desde 25 a 30 do mês de Outubro do corrente ano. Os mancebos que faltaram à Jun-

ta de Recrutamento, na época normal, nos seus concelhos, devem apresentar-se no Distrito de Recru tamento e Mobilização n.º 8 — Bra-ga —, desde o dia 25 do corrente mês até ao dia 25 de Abril próximo, solicitando guias Modêlo n.º 4 na Secretaria da Câmara, dêste concelho, até ao dia 24 do corrente mês, a-fim de serem inspeccionados.

Para que não haja ignorância, é conveniente que todos os recrutas se apresentem na referida secretaria. para saber a qual das incorporações pertencem, e obterem as respectivas guias de apresentação.

### Burlista

Anda percorrendo o concelho, numa peregrinação condenável, um individuo que ora diz chamar-se José Roriz, e ser empregado da Administração do Concelho, ora parente dêste.

Contando falsas historias, vai apanhando às pessoas de boa fé algumas quantias em dinheiro, que revertem em seu único proveito.

Pede-nos o nosso prezado amigo sr. José Roriz para aqui dizermos que nenhuma ligação tem com o referido indivíduo, que se chama Custódio Cardoso Guimarais, e contra quem se vê na necessidade de proceder criminalmente, por andar a abusar do seu nome.

### Pelos Matadouros

0-

14

os

os

na

no

os 14

os

iia

ue

a. al

ite

ra

O movimento nos matadouros no mês de Fevereiro foi o seguinte: Guimarais: 67 bois; 153 vitelas;

82 suínos e 390 caprinos. Vizela: 17 bois; 28 vitelas; 14

suínos e 70 caprinos. Taipas: 8 bois; 8 vitelas; 23 suí

nos e 104 caprinos. Fora dos matadouros, 58 suinos.

### Séde do Jurismo

Começaram as obras na séde da Junta do Turismo, que vai ser modi ficada, para ali funcionar o serviço de informação das Festas Centenárias. Dizem-nos que as instalações ficarão mais apropriadas para o fim a que se destinam. Dentro em pouco, pode ali fornecer se esclarecimentos sôbre qualquer particularidade do programa das lestas; trânsito e parques de viaturas; alojamentos e alimentação; transportes e seus horários; tudo o que diga respeito a assunto que se prenda directa ou indirectamente com as festas cente-

# Santuário da Penha

Recomeçaram hoje as obras de reconstrução do Santuário Eucarístico da Penha.

Oxalá que as pessoas que ainda não contribuiram para aquela obra e bem assim as que possam dispensar-lhe novo auxílio coadjuvem a comissão que vem trabalhando activamente no sentido de fazer reconstruir aquele santuário.

### Sociedade Columbófila de Guimarãis

A Sociedade Columbófila de Gui marãis, para dar início à Campanha desportiva do corrente ano, realizou no passado domingo o seu primeiro concurso, tendo se a largada realizado em Valença.

Concorreram 530 pombos e as

classificações foram as seguintes: António Alves Pinto, 1.º, 2.º, 43°, amigo e estimado ajudante do Conser-João de Oliveira (Ferra), sua família 50.º e 51.º: Manuel Moura, 3.º; João vador do Registo Civil, sr. Américo manda celebrar, na proxima quarta-Fernando Oliveira Salgado, 4.º, 6.º Ferreira, a quem abraçamos. 26.°; José Ferreira Martins, 5.°;

Ferreira, 7.°, 8.°, 10.°, 11.°, 15.°, 33.° e 42.°; Eduardo Santos, 9,°, 22.° e 39.°; José de Souza Neves, 13.°; Luís Carlos Coelho, 13.°, 16.°, 36°, 37.° e 47.°; José Figueira de Sousa, 14.°, 27.° e 30.°; Ilídio Ribeiro Dias Teibão, 17.°; José Marques Ribeiro, 18.°; José Maria Teixeira, 19.° e 35.°; Manuel Alves Machado, 12.° e 36.° e 36.°; Machado e a Menina Antonina Dias de Castro Fernandes.

Muitos parabéns.

Fizeram e fazem anos:

Dia 28 de Fevereiro, José António

Navier de Matos Guimarãis; dia 5 de 40 e 20.° e 30.°; Ilídio Ribeiro Dias de Ratonio Procissão de Passos — Em virtude das grandes obras que se estão a realizar na parte central da cidade e 20.° e 30.°; Ilídio Ribeiro Dias de Procissão de Passos — Em virtude das grandes obras que se estão a realizar na parte central da cidade e 20.° e 30.°; Ilídio Ribeiro Dias de Procissão de Passos — Em virtude das grandes obras que se estão a realizar na parte central da cidade e 20.° e 30.°; Ilídio Ribeiro Dias de Passos — Em virtude das grandes obras que se estão a realizar na parte central da cidade e 20.° e 30.°; Ilídio Ribeiro Dias de Passos — Em virtude das grandes obras que se estão a realizar na parte central da cidade e 20.° e 30.°; Ilídio Ribeiro Dias de Passos — Em virtude das grandes obras que se estão a realizar na parte central da cidade e 20.° e 30.°; Ilídio Ribeiro Dias de Passos — Em virtude das grandes obras que se estão a rea 35.°; Manuel Alves Machado, 12.°, 21.°. 31.° e 32.°; José Carneiro Salgado, 22.° e 45.°; João da Silva Guimarãis, 23.° e 38.°; João da Silva Nativa N Júnior, 24.°; Martinho Almada Azenha, 28° e 48.°; Raimundo Fernan des dos Santos, 20°; João Ribeiro, 34.º e 52.º; Francisco Gomes Alves Ferreira, 40.0; António Cardoso Dias de Castro, 41.0; José Luis Lopes, 44.°; Avelino da Silva, 46.°; Manuel Martins Ribeiro da Silva, 49°; Hei-tor Fernandes Osório, 53.°.

#### Sarau adiado

Em virtude de ter adoecido a distinta Directora do Grupo Musical Feminino, do Pôrto, ficou transferido para o próximo dia 12 o Sarau po coral deveria realizar no passado dia 6 no Teatro Martins Sarmento.

#### Serviço de Farmácia

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

#### Esclarecendo

A propósito de uma notícia publicada no nosso último número, com o título de «A's Autoridades» é respeitante a um estabelecimento de vinhos do lugar do Cano, fomos procurados por pessoa de nossa consideração, para nos elucidar que as informações de «um nosso leitor» não passam de uma atoarda, com fins difamatorios, lançada por um indivíduo com poucos escrúpulos de ordem moral e que, por ter certas responsabilidades de serviço, devia respeitar-se mais a si, respeitando também os outros,

# MOGIDADE TRIUNFANTE

# **Boletim Elegante**

#### Monsenhor João António Ribeiro

Esteve bastante doente tendo experimelhoras, com o que muito folgamos, o

António Ribeiro. Desejamos a continuação das melhoras de S. Ex.\*.

Têm passado bastante incomodados os nossos amigos srs. Domingos Leite Correia Azenha (Freiria) e José Figueiras de Sousa.

– Entraram em vias de franco res tabelecimento os nossos prezados amigos srs. José Dias de Castro, António José Pereira de Lima, Martinho Gonçalves de Moura e Joaquim Larangeiro dos Reis.

- Também teem passado doentes a sr. D. Maria Delfina do Espírito Santo Alves Neves, D. Maria Irene Alves Machado Ferreira e D. Maria

Izolete Vilaça Martinho. - Já se encontra restabelecido o Oliveira Cosme.

ceituado industrial sr. Francisco da Costa Jorge.

A todos os doentes deseiamos o mais breve e completo restabelecimento.

### Partidas e chegadas

nós os nossos prezados unigos ses. Comandante Carvalho Crato, Tomás Rocha dos Santos e Dr. Alfredo Fernandes.

- Tem estado entre nós o nosso prezado amigo sr. Coronel Luis Pereira Loureiro.

– Com sua espôsa e cunhada esteve no domingo nesta cidade o nosso prezado amigo e conceituado comerciante do Pôrto sr. Francisco Costa.

- Esteve em Lisboa de onde jú regressou, o nosso prezado amigo e ilustre Director do Internato Académico e Presidente do Orfeão de Guimarãis, sr. Padre José Carlos Veloso Simões

# Bispo de Angra

Acompanhado do seu secretário particular år. Padre Francisco Fernandes da Silva, partiu para Angra do Heroismo o Senhor D. Guilherme da Cunha Guimardis, Venerando Prelado daquela Diocese.

### Aniversários natalícios

No dia 5 do corrente tez anos nosso prezado amigo e conceituado assistência, industrial sr. José Mendes Guimardis. Os nossos parabéns.

- Na passada sexta-feira, dia 8, fez anos o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves Martins, dedicado e estremecido filho do nosso também pre zado amigo sr. Gaspar Lopes Martins Aquele nosso amigo continua ainda doente, conquanto tenha experimenta-

do algumas melhoras. Felicita-mo lo e desejamos o seu mais breve restabelecimento.

- Como noticiamos, passa hoje aniversário natalício do nosso prezado

8, António Dias, nosso solícito corres-pondente em Mesão-Frio e dia 16, Avelino Teixeira.

A todos apresentamos as nossas fe licitações.

-Também fazem hoje anos as ex. mas sr.\*\* D. Maria Antônia Coelho da Mota Prego e D. Maria José Queiroz Dias de Castro.

Os nossos cumprimentos de felicitações.

#### Baptizado

Na igreja da Misericórdia baptizou -se no domingo um filhinho do nosso prezado amigo sr. António Guise, que recebeu o nome de José Luiz. Foram padinhos o nosso prezado amigo sr. Luíz Gonzaga F. de Carvalho e sua

# FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

#### Alfredo da Silva Araújo

Na sua residência, em Porto d'Ave, faleceu, na madrugada de domingo último, vitimado por uma bronco--pneumonia, o importante industrial e abastado capitalista sr. Alfredo da Silva Araújo, natural de S. Miguel das Aves (Negrelos), viúvo, que contava 64 años de idade e era pai dos srs. António, Armindo, Artur e José

Pereira da Silva Araújo, industriais. O extinto, que era dotado de excepcionais qualidades de trabalho era sócio de diversas e importantes emprezas, entre as quais das fábricas: Araújo, Gonçalves & C.\*, Ltd.\*, Alfredo da Silva Araújo & C.\*, Ltd.\* e Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra, Ltd.\*.

Em suas disposições contemplou com uma avultada soma diversas instituicões beneficentes.

O seu funeral efectuou-se na manhã de terça-feira, tendo sido o cadáver trasladado, numa viatura dos B. V. da Póvoa de Lanhoso e com grande acompanhamento, para a freguesia de S. Miguel das Aves, Concelho de Santo Tirso, onde se realizaram as homenagens funebres que tiveram grande assistência, vendo-se entre ela e largamente representamentado nos últimos dias sensíveis dos o comércio e a indústria do Nor te, muitas centenas de operários e venerando Arcipreste Monsenhor João muitas pessoas de tôdas as camadas

> Da família do extinto e por intermédio do sócio da Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra, Ltd., e nosso prezado amigo sr. Antero Henriques da Silva, recebemos para os nossos pobres e sufragando a alma do finado, a quantia de 250#00, que fizemos distribuír por diversas famílias e pobres mais necessitados, protegidos por êste jornal.

> A' família do extinto, assim como a seus sócios, apresentamos as nossas condolências

### O. Maria da Madre de Deus Alves Neves

Na sua propriedade de S. Romão de Mesão-Frio e contando 75 anos de idade, finou-se, na passada terça-feira, a sr. D. Maria da Madre de Deus Alves Neves, irmā das sr. \*\* D. nosso prezado amigo sr. Manuel de Emilia Idalina Alves Neves e D. Carolina do Coração de Maria Alves - Tem passado ligeiramente inco- Neves e tia da sr. D. Maria Delfina modado o nosso prezado amigo e con- do Espírito Santo Alves Neves e dos nossos prezados conterrâneos e ami gos srs. Simão Neves e Dionísio Neves.

O seu funeral efectuou se na quinta-feira, às 11 horas, na capela da V. O. T. de S. Domingos, e o cadá-Estiveram na semana passada entre ver, que se achava encerrado em luxuosa urna de mógno, foi, após os oficios fúnebres, trasladado para o Cemitério de Atouguia, onde ficou inhumado em jazigo de família.

A' família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Na sua casa, à rua Conde D. Henrique, finou-se, com 81 anos, a sr.ª D. Adelaide Teixeira de Menezes, proprietária, irmã da sr.ª D. Rosa Teixeira de Menezes.

O funeral realizou se ontem às horas na igreja da Oliveira. - Finou-se o sr. Francisco Inácio

da Silva, antigo guarda barreira dos Pombais.

# Missa do 7.º dia

A Mêsa da Irmandads de N. S.ª da Lapinha, mandou celebrar na quarta-feira, às 10 horas, na igreja da Misericordia, um terno de missas comemorando o 7.º dia do falecimento do seu digno Juiz, sr. Manuel Augusto de Saraiva de Carvalho Brandão, acto que teve numerosa e selecta

### Dr. Jerónimo Martins da Rocha

Amanhã, segunda-feira, às 11 horas, será celebrada na igreja de N. S. da Oliveira a missa do 30.º dia por alma do nosso saŭdoso colaborador e amigo Sr. Dr. Jeronimo Martins da Rocha.

### Sufragando

Comemorando a passagem do 3.º doso comerciante da nossa praça, sr. joão de Oliveira (Ferra), sua família manda celebrar, na proxima quarta-feira, da 13, na igreja da Misericór—Nos dias 3 e 9, respectivamente, feira, dia 13, na igreja da Misericór—anos o menino José Pimenta dos o me aniversário uo falecimento do sau-Dr. José Maria Pereira de Castro fizeram anos o menino José Pimenta em sufrágio da sua alma.

tuar-se hoje, como era costume, a majestosa Procissão de Passos.

A Veneranda Imagem esteve on tem à noite e continuará hoje durante todo o dia à veneração dos

No côro fêz se ouvir um excelente grupo coral com acompanhamento orquestra.

O templo estava luxuosamente decorado pelo conceituado armador sr. João Passos, e profusamente iluminado. Conferências Quaresmais - No pas

conferência no templo de S Francisco o rev. José Dias, da Póvoa de Lanhoso. - Na próxima quinta-feira, às 20 horas, realiza-se também no templo

dos Santos Passos a última confe-

sado domingo realizou a sua última

rência quaresmal. Festividade das Dôres - Na pró xima sexta-feira realiza-se, como de costume, no templo da V. O. T. de S. Francisco, que ostentará uma luxuosa decoração da casa João Augusto Passos, a imponente solenidade em honra da Mater Dolorosa, que será abrilhantada pelo Grupo Sacro

de S. Dâmaso. A's 11 horas celebrar-se-á missa solene e às 21 horas haverá sermão pelo rev. Cónego Pereira Pinto, da Sé de Lamego, Staber Mater e bênção do SS.mo Sacramento.

Primeira Comunhão -- Na igreja da Misericórdia celebrou-se no domin go passado a primeira comunhão do menino José, filho do nosso amigo e importante industrial sr. Alberto Pimenta Machado.

Foi celebrante o rev. Luíz Gonzaga da Fonseca, que fêz uma brilhante alocução alusiva ao acto.

Comunhão Pascal - Nas igrejas pa roquiais da cidade, realiza-se, hoje, a Comunhão Pascal dos rapazes católicos, tendo sido a mesma precedida de conferências e outros actos religiosos, que se efectuaram no templo de S. Dâmaso.

Semana Santa - Em diversos templos da cidade, vão realizar-se as cerimónias da Semana Santa.

Peregrinação a Fátima - Conforme já anunciamos, tudo se conjuga para que esta grandiosa Peregrinação, em combóio especial, que se realiza nos dias 12 e 13 de Junho, se revista de invulgar imponência.

Para isso estão empenhados os organizadores e a Arquiconfraria do Perpétuo Socorro, que oficialmente a promove. Tem sido relativamente grande o número de pessoas que se têm ins-

crito, tomando parte nesta manifestação de Fé bastantes peregrinos dos concelhos de Braga, Pôrto eVila Nova de Gaia. Guimarais vai, pois, marcar êste

ano em Fátima com uma das mais numerosas Peregrinações que ali se tem realizado. A inscrição continua aberta nos

locais indicados, encerrando no dia Mês de S. José - Em diversos

templos da cidade estão-se realizando os piedosos exercícios do Mês de

# Vida Associativa

## Associação Fúnebre F. O. Vimaranense!

Com a presença do respectivo presidente e demais directores, bem como dos membros do conselho fiscal, reuniu no passado dia r a Direcção da Associação Fúnebre F. Op. Vimaranense.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, as 21 horas, foi a acta lida, aprovada e assinada. Presente o Requerimento de Tutelagem n.º 195, ficou pendente para averiguações. Igualmente foram presentes os Requerimentos n.º 193 e 194 com as informações colhidas, sendo deferidos por se encontrarem nas condições regulamentares. Presente uma petição do sócio n.º 9828, foi resolvido inclui-la na Ordem do Dia da próxima Assembleia Geral. Foi também presente um oficio do sócio n.º 4827, sendo resolvido que a sua petição seja atendida só no fim do corrente ano. Presentes os livros e todos os documentos referentes ao movimento de Fevereiro, verificou--se que a Caixa acusa um saldo de 1.802 #00, pelo que foram as contas aprovadas, bem como foi autorizada a inscrição de 69 novos sócios.

## Associação Artística Vimaranense

No dia 16 do corrente, pelas 20 horas, na sede social, à rua de Gil Vicente, retinem os associados, para a apreciação e aprovação do Relató rio e contas da Gerência do ano

Caso não compareça número legal de sócios, ficará a mesma Assembleia transferida para o dia 24 do mesmo mês, à mesma hora, funcionando com qualquer número de sócios.

e suas familias as consultas médicas a cargo dêste Organismo Corporativo, pois, é seu desejo que as mesmas sejam feitas, nos dias úteis, depois daqueles terminarem os trabalhos profissionais, sugeriu aos colegas da Direcção a necessidade de criar-se, dentro da respectiva séde, o consultório médico.

A sugestão exposta mereceu aprovação, ficando resolvido, oportunamente, fazer-se a aquisição dos aces sórios destinados àquele fim.

O vogal-tesoureiro apresentou o abalancete» extraido do livro caixa, referente ao mês de Fevereiro findo.

Por último, foram colocadas na mesa 100 inscrições de novos sócios, as quais, informadas, tiveram a apro-



#### COMBRER DE GUIMARAIS

Secretaria Judicial

# Editos de 20 dias

(1.º publicação)

Pela 1.ª secção da secretaria judicial desta comarca e nos autos de execução hipotecária que António Teixeira da Fonseca, casado, comerciante, da Areosa, freguesia de Rio Tinto, comarca do Pôrto, move contra José Caetano Pereira e espôsa D. Palmira de Sousa Pereira, da freguesia de Fermentões, desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação dêste anúncio, citando os crèdores desconhecidos dos referida deduzirem seus direitos, nos i termos do art.º 864 do código do Processo civil.

Guimarais, 5 de Março de 1940.

O Juiz de Direito,

Rodolpho Arthur d'Abreu.

Verifiquei.

# FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Durante o mês de Fevereiro findo, foram levantados no distrito de Braga os seguintes autos, por não cumprimento das disposições que regulaestabelecimentos industriais e comer-

Eduardo Costa & Sousa, mercearia, Bra-Azevedo, idem, 100\$00; José Gonçalves, idem, 100\$00; Abilio Rodrigues, idem, 100\$00; António José Gonçalves, padaria, Braga, 100\$00; José da Costa, idem, 100\$00; José Peixoto, idem, 100\$00 Manuel Ferreira Capa, idem, 100\$00; José Cerqueira Gomes, café, Braga, 100\$; José Garcia de Araújo, café e restaurante, são Ribeiro, Braga, 100\$00; Manuel Alrāis, 100\$00; Rodrigo da Costa Gomes, sapataria, Braga, 100\$00.

realizado entre os Industriais de Cutelarias e o Sindicato Nacional dos Ope-Distrito de Braga:

Jacinto da Silva Canário, Fábrica de Joaquim José de Azevedo Machado e Intelarias, Guimardis, 100\$00; José da esposa D. Alzira Machado, ausentes Silva Canário, idem, 190500; José de Sil-Silva Canário, idem, 190\$00 : José da Sil-va, idem, 100\$00 ; Manuel da Silva Viei-Brasti parte incerta desta República do ra (Quintas), idem, 100\$00. acç\*

# Casa dos Pobres

Movimento durante o mês de Janeiro de 1940: Subsídios em dinheiro a 176 pobres,

4077.\$50. Subsidios em dinheiro para renda de casa a 160 pobres, 2.673\$50. Albergue — Pernoitaram, 253. Subsídio para transporte aos Invá-

lidos, escudos 20\$00. Barbearia — Barbas, 354; Corte mida, 6 quilos. de cabelos, 111.

Balneário - Banhos, 234; idem, com despiolhamento, 3. Refeições fornecidas a Pobres — Sô-pas, 11.903; Pratos, 765; Pães, 11.903; C. de vinho, 840.

Vestuário fornecido — Casacos, 5; Blusas, 5; Calças, 4; Saias, 4; Ca-misas, 8; Ceroulas, 1; Lenços, 4; Mantas, 3; Aventais, 5; Vestidos, 4. Cozinha Econômica - Refeições fornecidas a operários - Sopas, 1.510;

vinho, 1.474. Refeições fornecidas aos presos da Cadeia, 1.272.

Refeições fornecidas aos presos da



# COMARCA DE GUIMARAIS

Secretaria Judicial

No Tribunal desta comarca e na segunda secção da respectiva Secretaria, pendem uns autos de acção de processo ordinário, para investigação de paternidade ilegitima, intentada por António Marques Teixeira, mar-ceneiro, e esposa Lúcia Martins Teixeira, doméstica, da rua de Francisco Agra, desta cidade, contra D. Luísa Cândida Ferreira Vieira, D. Aurelina Cândida Ferreira Vieira, D. Josefi-na Cândida Martins Ferreira Gonçalves e marido José Francisco Gonçalves Guimarâis, Francisco Martins Ferreira e esposa D. Francisca Cândida de Freitas Sampaio Pereira de Castro Ferreira, Manuel Artur Gonçalves Ferreira e esposa D. Violante Rosa Vilaça Ferreira, Joaquim Ferreira dos Santos Júnior e esposa D. Maria Isabel de Oliveira Costa, da cidade de S. Paulo, República do Brasil, Alberto Carlos Gouçalves Ferreira, do Porto, D. Maria Helena Gouçalves Ferreira Nunes Pereira e marido António Nunes Pereira, do Pôrto, D. Maria Angelina Gonçalves Ferreira Lopes da Silva e marido Sinforino Lopes da Silva, do Pôrto, D. Maria da Guia Ferreira dos Santos Patrício, viúva, de Lisboa, D. Maria Isabel Ferreira dos Santos, de Lisboa, D. Maria da Conceição Ferreira Ribeiro de Sousa e marido Carlos Qualberto Ribeiro de Sousa, de Lisboa, D. Maria do Resgate Granja Ferreira, de Lisboa, D. Maria da Olória Ferreira Cruz e marido Joaquim Augusto citando os credores desconhecidos dos Cruz, de Lisboa, Joaquim Granja executados para no praso de dez dias, Ferreira, de Mangualde, D. Adelaide findo o dos éditos, virem à execução Granja Ferreira, de Lisboa, Manuel da Cunha Machado, D. Beatriz Isaura de Freitas Machado, Manuel de Azevedo Machado e esposa D. Carolina Machado, da rua do Boqueirão, nú-O Chefe da 1.º Secção,

Casimiro António Soares da Silva.

mero trinta e cinco, da cidade da Baía, República do Brasil, Eduardo de Azevedo Machado e esposa D. Olinda Pereira das Neves, do Pôrto, Joaquim José de Azevedo Machado e esposa D. Alzira Machado, ausentes em parte incerta da República do Brasil, D. Maria Matilde Cândida Freitas Machado e António Joaquim de Azevedo Machado e espôsa D. Améha Maria Agostinho, êstes de Lisboa, todos proprietários, sendo a primeira, segunda, terceiros, quartos, quintos, décimo sétimo, décimo oitavo e vigésima segunda desta cidade de Guimarãis, intervindo o Ministério Público, — com o fim de julgar-se mentam o horário de trabalho nos procedente a mesma acção e declarar-se o autor, António Marques Teixeira, filho ilegítimo do falecido Dr. Joaquim Augusto Machado, que re-Eduardo Costa & Sousa, mercearia, Bra-sidiu no lugar de São Gemil, fregue-ga, 100\$00; Viúva de Raul Cândido de sia de Ponte, desta comarca, para todos os efeitos legais e, designadamente, para receber a sua herança; e isto porque, além do mais que para o efeito se articula, tendo o referido Dr. Joaquim Augusto Machado falecido no estado de solteiro, sem testamento, sem descendentes nem ascenden-Braga, 100\$00; António José Vilaça, Pentes legitimos mais próximos os réus tes legitimos, deixando como parensuo Kideiro, Braga, 100\$00; Manuel Alves, proprietario de caminhetas, Braga, 100\$00; Alberto Rodrigues de Figueire, do & Filhos, F. E. e. Techagem Gaine. do & Filhos, F. F. e Tecelagem, Guima- como tal foi sempre reputado e tratado pelo falecido e assim também recereais, Braga, 100\$00; Custodio da Silva, putado pelo público. Em vista do que e pelos presentes éditos de trinta Pelo não cumprimento da cláusula dias, que começarão a contar-se da 7.º do Acôrdo Colectivo de Trabalho, publicação do segundo anúncio, são citados os ditos reus - Joaquim Ferreira dos Santos Júnior e espôsa D. rários da Indústria de Cutelarias do Maria Isabel de Oliveira Costa, ausentes em parte incerta da cidade de

> 8 de Março de 1940. Ču. 6 Thefe da 2.ª Secção,

Serafim José Pereira Rodrigues.

São Paulo, República do Brasil, e

no praso de vinte dias.

os éditos, contestarem

VERIFIC!UEI. O Juiz de Direito, Rodolpho Arthur d'Abreu. 79

sumido, 635,5 litros; Farinha consu-

Donativos recebidos — J. M. R. J., 200\$00; Major Margaride, 20\$00; Li-no Teixeira de Çarvalho, 10\$00; D. Emilia Cequeira Braga (Aldão), 20\$; D. Laura Pereira de Castro Costa, 20\$00; Fábrica de Tecidos de Vila--Flor, Ld., diversos tecidos; Fábrica de Cortumes de Coimbra, Ld.\*, 30\$; João Inácio da Conceição — Mira de Aire, uma bilha com azeite; D. Luiza Araújo Gomes Guimarãis, 50\$00; Coronel Duarte do Amaral, 2\$50; G. D., Pais, 2.004; Pratos, 2.949; Copos de 1.796\$60; Carlos Cardoso — Pôrto, vinho, 1.474. 200\$00; Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarâis, 2 peças de cotim; D. Albina Flores, 7\$50; António JoDESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES | Escritório, 73 | e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Trânsito, de Fabricantes

e Negociantes estranjeiros e nacionais

Sessão de 28 de Fevereiro - A Câ

mara, em sua última sessão, delibe-

rou: instaurar processos para a ven-

ro municipal da estrada de Fafe, e

n.º 40 e 44; autorizar o sr. presi-dente a conceder subsídios para ex-

autorizar o pagamento da 2.º presta-

ção do subsídio concedido à Socie-

dade Martins Sarmento, relativo ao

2.º semestre de 1939; encarregar Manuel da Costa, da freguesia de

Santa Maria do Souto, da reparação

da obra da escola, da freguesia de

S. Salvador do Souto; mandar colo-

car por administração directa uma

ceu, a vestiário e sala de estar das

Avenida dos Pombais - Pôr em

«Casa das Gravatas»; conceder sub-

sidios idênticos aos do ano passado

Largo de S. Francisco — A Câ na-

ra autorizou o pagamento de 1500₩

ao escultor e director da Escola In-

dustrial e Comercial «Francisco de

Holanda», sr. António de Azevedo.

pelo seu projecto das obras de afor-

moseamento do Largo de S. Fran-

cisco e direcção das mesmas e de

outros estudos de arborização que

Manuel Saraiva Brandão - A Câ

mara, em sua última sessão, e, por

proposta do sr Presidente, aprovou

e mandou registar na acta um voto

de profundo pezar, pelo falecimento

do antigo vereador sr. Manuel Au-

gusto de Saraiva de Carvalho Bran-

dão, devendo dar-se conhecimento

Comunicações — O sr. Presidente comunicou à Câmara ter assinado

um recibo de 150.000#00, enviado

tas Centenárias», para fazer face às

primeiras despesas com as Festas

comemorativas a realizar nesta cida-

de; — Publicar um edital, alargand i

o prazo para a limpeza de arranjo

das fachadas dos predios desta cida

de, até ao dia 15 de Abril próximo

futuro, tornando-se extensivas as dis-

posições do referido edital à povoa

Aprovar o projecto de distribuição

da iluminação pública, nas principais

ruas e largos da cidade; - Autorizar

o pagamento do subsidio de expe

2.º semestre de 1938 e 1 º de 1939

S. A. R. L.

CALDAS DAS TAIPAS

Por ordem do Sr. Presidente, con-

vido os Srs. Accionistas para a reü-

nião ordinária, que deve efectuar-se no dia 30 do corrente, pelas 15 ho-

Discutir e votar o Relatório e Con-

Caldas das Taipas, 2 de Março

O 2.º Secretário da Mêsa da Assemb, Geral

(a) José Jacinto de Carvalho.

Armação envidraçada,

uma taboleta, espelho de cristal

e várias portas, vendem-se na

tas da Direcção e o parecer do Conse-

mento termal, para:

ção das Caldas das Taipas.

pela Comissão Executiva das «Fes-

dêste voto à família do falecido.

tem feito para a Câmara.

Sessão de 6 do corrente

às Juntas de Freguesia da cidade.

# Dos Livros. Dos dornais

O "LIVRO AMARELO... Francês

sóbre as responsabilidades da guerra

sucessos e negociações que precederam se deseja regular a questão,. o rompimento das hostilidades entre a Alemanha de um lado, a Polónia, a Gran-Bretanha e a França do outro, acaba o Governo Frances de editar um "LIVRO AMARELO, que contém cêrca de 370 documentos. Esta coleccêrca de 370 documentos. Esta colec-tânea de têxtos oficiais dá, por vezes. Os alemais desencadearam um ataque editais, no átrio do edifício da Câum resumo surpreendente da história

AUSTRIA

A 11 de Julho de 1936, o acôrdo Austero-Alemão (pág. 1) contém a segninte afirmação:

"1) No espírito das declarações do Maio de 1935, o Govêrno do Reich Alemão reconhece a completa sobera

nia do Estado Austríaco,. "2) Cada um dos dois govêrnos considera o regimen político interno exis. Alemanha quere, portanto, a destruitente no outro país, incluindo a questão do Nacional-Socialismo austríaco, como assunto que lhe não diz respeito e Europa. Tenho consciência de haver acção directa,.

enviado a 12 de Março de 1938 pelo toriosa,.. sr. PUAUX, Ministro da França em Viena, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de Paris:

"VIENA, 12 de Março de 1938. As tropas alemas entraram esta manha em Bregenz, Innsbruck, Kufstein, Braunau e Salzburg. Nesta última cidade prenderam, com guarda à vista, o Pri- guntas encontram resposta na obra de maz, o governador e diversas individualidades católicas,..

CHECOSLOVÁQUIA

Telegrama do sr. FRANÇOIS PON-CET, embaixador da França em Berlim, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros francês (p. 2).

"BERLIM, 12 de Março de 1938. GOERING, no decurso da recepção que ontem ofereceu, conversou com o Ministro da Checoslováquia a quem remotas do bolchevismo, do perigo amaassegurou, sob palavra de honra, que relo, do nazismo, e das religiões que a Alemanha não guardava, em face da Checoslováquia, intuitos reservados, e que, por consequência, êste país nade tinha a recear do Reich. Manifestou depois, a esperonça de arr 208 lováquia não mobilizari.

(Pág. 7) O discurso de Berlim, a 26 de Setem, .:138 àcêrca do problema sudeta

"E' a ultima reivindica ção territorial que formulo na Europa, mas dela não me desviarei. Repito e garanto que, uma vez resolvida a questão dos Sudetas, já não quetemos absoluta mente urada dos checos,.

(Pág. 74) A 15 de Março de 1939 as tropas alemas atravessaram a fronteira checoslovaca e ocupam a Boémia e Morávia. Se se esbocasse a menor resistência, as fôrcas aéreas do Reich. concentradas em tôrno da Checoslováquia, destruiriam PRAGA.

Os Ministros checos foram informa dos de que o encaixe ouro do Banco Emissor Checo devia ser posto à disposição das autoridades do Reich, o mesmo suce lendo à totalidade do Ouro e das divisas pertencentes a particula- tença que lhe move o Doutor Maxires (pág. 73)

(Pág. 97) Carta do sr. de MONTBAS, encarregado de negócios em Berlim ao Ministério dos Negócios Estrangei

"BERLIM, 28 de Março de 1939. Há alguns dias que prosseguem as conversações secretas entre Berlim e Varsóvia àcêrca de um eventual regresso da cidade livre de DANTZIG ao Reich em troca do compromisso da

Alemanha de renunciar a uma acupação militar imediata, permaneceudo o Câmara Municipal problema do corredor momentâneamente fora de discussão.

Do lado germânico, que se mostra, aliás, muito descontente pelo tratamento que teria sido infligido à mino- da, em arrematação pública, do bairria alemã da Silésia afirma-se com a maior energia que DANTZIG não será do prédio da Rua Francisco Agra, alvo de um golpe de fôrça. Declara-se n.o que se tomam inteiramente em consideração as consequências que tal golpe pediente às Juntas de Freguesias; de fôrça implicaria no estado de excitação da opinião internacional, e acres-Com o título de "Peças relativas aos centa se que apenas por vias amigáveis

> (Pág. 310) Telefonema do sr. LEON NOEL, Embaixador da França em VARSÓVIA, ao Ministro francês dos Negócios Estrangeiros.

"VARSÓVIA, 1 de Setembro de 1939. geral em tôda a fronteira polaca. Na mara; aprovar o projecto e orça da época que preceden imediatamente Prússia Oriental, na Posnânia do Sul, mento de uma dependência do Li a abertura das hostilidades. ram subitamente bombardeadas nume- alunas; rosas Iscalidades ...

> 3 de Setembro de 1939. Apêlo do arrematação a obra de pavimentação sr. EDOUARD DALADIER à Nação. e esgotos desta Avenida; aprovar a planta de modificação da fachada da (pág, 346).

"Desde a madrugada do dia 1 de Führer chanceler do Reich, de 21 de Setembro a Polonia é vítima da mais brutal e da mais cínica das agressões. A França e a Inglaterra multiplicaram os seus esforços para salvar a paz, ao que a Alemanha opôs a sua recusa. A ção da Polónia para poder assegurar--se, ràpidamente, o domínio sôbre a em que não quere exercer a mínima trabalhado contra a guerra, sem tréguas nem desfalecimentos, até ao últi-O "LIVRO AMARELO,, publica em se-guida (p. 2) o telegrama diplomático causa da justiça. Esta causa será vi-

## Um livro curioso

Por que razão perseguem os alemãis tão encarnicadamente os judeus? Por que razão são repudiados os judeus, repelidos de tôda a parte? Estas pre-Jorge Ramos recentemente publicada

– "A Mitologia Ariana e o Plagiato ria Bertrand, em Lisboa. E' o maior êxito de livraria dos últimos tempos, pois em menos de um mês venderam-se 8.000 exemplares. A 3. edição acaba de ser posta à venda e estamos certos que em breve se esgotará o 9.º milhar. visto que o livro não só interessa a todos os judeus, mas sobretudo a toremotas do bolchevismo, do perigo amatêm sido eliminadas pelo cristianismo



COMARCA DE GUIMARÂIS

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarais e pela terceira Secção da Secretaria Judicial da mesma comarca, correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos do executa- ras, na séde da Emprêsa, estabeleci do Doutor José Joaquim de Oliveira Bastos, casado, advogado, morador na Rua de Oliveira Monteiro, da cidade do Pôrto, para no prazo de 10 dias, que se contam passados que sejam os lho Fiscal, relativos ao exercício de dos éditos, virem à execução de senmiano Pinto Coelho Guedes de Simãis, casado, da freguesia de Moura, da comarca de Felgueiras, deduzir os seus

Guimarāis, 28 de Fevereiro de 1940. Verifiquei.

O Juiz de Direito, Rodolpho Arthur d'Abreu.

O Chefe da 3.ª Secção

Luis Cândido Lopes.

Câmara Municipal de Guimarāis per resper respect respect

# ANÚNCIO O NOTICIAS

Concurso público para a arrematação da empreitada de conclusão do prolongamento da Rua Gil Vicente, ligando a Rua de Paio Galvão dos Pombais.

Até às 14 horas, do dia 20 do próximo mês de Março, esta Câmara aceita propostas em carta fechada para a arrematação da empreitada de conclusão do prolongamento da rua Gil Vicente, ligando a rua de Paio Galvão aos Pombais, a qual se efectuará nêsse mesmo dia, resalvando-se, porém, a Câmara o direito de proceder à sua entrega só na sessão imediata, ou mesmo de não fazer a adjudicação, se assim o jul-gar conveniente aos interêsses do Município.

Base de licitação 371.730\$21.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar o recibo de ter esectuado até à véspera do encerramento do mesmo o depósito provisório de 9 000#00, bem como o de ter pago a contribuição industrial.

E depois de ser feita a adjudicação, o arrematante terá de fazer, no praso de três dias, na Agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência desta cidade, o depósito definitivo de 5 % sôbre o preço da adjudicação.

O programa do concurso e respectivas condições acham-se patentes na Repartição de Engenharia dêste Município, onde todos os dias úteis podem ser examinadas pelos inte-

Pacos do Concélho de Guimarais, 29 de Fevereiro de 1940. E eu, Américo de Oliveira Durão, chefe da Se cretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara, João Rocha dos Santos.

# CONCELHO

Po encontro de futebol realizado no domingo passado entre o "Leça Fute-bol Club, e o "Futebol Club de Vize la,, resultou um empate de 2-2.

A arbitragem, deficiente, den lugar a largos protestos da assistência

Quanto ao jôgo, temos a impressão de que o team local não agiu com aquela energia e fogosidade que em ontros encontros lhe temos notado. Mas isso, por vezes, acontece, e não é caso para tôda a gente ficar logo aborrecida, julgando, talvez, que os rapa-

zes hão de ganhar sempre!!

Não pode ser! Seria grande absurdo pensar semelhante coisa! Julgamos não ser descabido - seia

embora tempo perdido — frizar, uma vez por outra, que é preciso haver muita calma e serenidade da parte da assistência, que deve portar-se, à luz da razão, com elevado sentimento desportivo e grande educação para com todos os visitantes. Nada de excessos! Tudo se quer dentro de seus limites razoáveis. Pode-se ser muito bairrista e ter grande entusiasmo e animação sem, contudo, ofender seja a quem tôr. A questão... é de educação pessoal e

desportiva! Não é bonito que, quem nos vá para as suas terras, depois, estender as más impressões que leve no caso de maus tratos - e quando, de mais a mais, injustificados.

Isto são coisa, afinal, que não devem deixar de ser lembradas, não obstante termos a certeza de que a digna Direcção do "Futebol Club de vizela, procura sempre, por todos os meios ao seu alcauce, evitar que os mais exaltados e falhos de bom senso deem lugar a factos desagradáveis.

- As Reservas do "Futebol Club do Pôrto, que no domingo passado jo-garam com o "Moreirense, em Moreira de Cónegos, ganharam por 2-1.

- Sepultou-se há dias, a sr. Ana Pereira de Oliveira, espôsa do sr. José diente e limpeza das escolas e postos escolares deste concelho, relativo ao Fernandes de Oliveira, e mai dos nos sos amigos srs. António, Silvério, Armando e Joaquim de Oliveira. A tôda a família enlutada, e em especial àqueles bons amigos, os cumprimentos Empreza Termal das Taipas do nosso muito pezar.

- Amanhã, domingo, às 9,15 da noite, estreia-se no Cine-Parque o importante filme "A Caverna dos Demónios Negros,, em 15 episólios (31 partes) numa só noite.

Vê-se pelos títulos sugestivos de cada episódio, pelo nome consagrado do popular artista do "Torpêdo Fan tasma, Lone Ranger (o homem mis tério) e, ainda, pelo sucesso obtido nos grantes centros que "A Caverna dos Demónios Negros, é um grande filme.

- Para satisfazer a pregunta e a curiosidade de X .. temos simples mente a dizer, por agora, que nada sabemos sôbre a realição dos seguintes projectos que jazem, provavel mente, no sepulcro do esquecimento

A célebre estrada para o pitoresco alto de S. Bento, fronteirico a esta vila e cuja festa se realiza em Julho de cada ano.

A decantada avenida para o hospital, que partindo da Rua Abílio Torres, devia ligar directamente - numa artéria moderna e ampla — aquela casa de caridade ao centro da vila. Já há muito que se pensava, também, na de luto o distinto professor e Director Camisaria Martins. construção dum ramal de estrada que, da escola masculina desta freguesia, partindo do largo do hospital fôsse li-sr. João Roberto Teixeira de Sepúlve-

## DO EDIPISTA

Secção Charadística dirigida por Lusbel

Ainda que um pouco tarde, mas sempre a tempo, apresentamos os reem curso. Publicamos as votações e pareceres de três juízes de comprovada competência, que gentilmente nos presta-

> muito obrigado. Apresentando as classificações de produtores e decifradores, não podemos deixar de endereçar a todos os confrades as nossas sinceras saŭ lações pela optima colaboração que nos vêm prestando, contribuindo assim para o

retumbante êxito do nosso grande

#### RELATÓRIOS

EM VERSO - A que classifico em l.º lugar é incontestàvelmente a melhor produção charadística, a que rendo os melhores louvores. Classificaria em 2º lugar a n.º 182, de bons versos, mas a parte charadística já está demasiado repetida. E' pena que o autor da n.º 301 tivesse escolhido para a parte charadística "nomes, de mulheres, pois assim a sua produção perdeu uma classificação mais de harmonia com os seus versos. A n.º 331 merecia distinção, mas peca por não ter simetria charadistica.

EM FRASE - Só tenho a fazer uma anotação nesta espécie. Se a frase da n.º 239 não fôsse um pouco "forçada", esta produção teria o meu voto núme

São estas as considerações que julgo justas. Afirmando-me ao seu inteiro dispôr,

A Bem do Charadismo

Dralieba.

Em verso: — 1.\* 346, 2-331, 3-182, 4-285, 5-227, 6-241, 7-301, 8-226, 9-316, 10-287, 11-197, 12-211.

Em prosa: - 1.\*-351, 2 254, 3-276, 4-292, 5-336, 6-224, 7-246, 8 266 9-281, 10-295, 11-313, 12 338, 13 321, 14 233, 15-253, 16 307, 17 310, 18-328, 19. 223, 20. 269, 21. 322, 22. 290, 23. 229, 24. 193, 25 349, 26 213, 27 268, 28. 194, 29 228, 30. 208, 31. 187, 32. 195, 33 337, 34 360, 35. 273, 36 202.

Tomei conhecimento da honrosa incumbência que V.... me cometeu de classificar as produções em verso e em prosa que recebi juntas.

Cumpre-me agradecer antecipadamente a escolha do meu modesto nome charadístico e afi-mar que procurei estabelecer um critério justo para a classificação pedida. Tendo atendido em primeiro lugar

à perfeição técnica das produções em verso classifiquei-as pela ordem em que vão descritas na respectiva tabela. E' certo que pela sua urdidura e

Quanto às produções em prosa o atendendo à concisão da frase, pois em men entender, será tanto mais perfeita a charada, quanto menos elementos estranhos à sua confecção encrarem nela. Por estas razões classifiquei em 1.º lugar a novíssima n.º 239. Depois atendendo às circunstâucias de preferência, como riqueza de frase, perfeição de conceitos; originalidade dos termos, etc., assim se classificaram as restantes.

Devo contudo afirmar que na sua grande maioria as produções em prosa tinham um valor muito aproximado, e portanto a sua posição numérica provém mais da obrigatoriedade de assim ter de fazer-se do que pela diferenca existente entre elas

Campionato Charadístico ha aqui tem v.... o parecer un mina apreciação que pode servir de re-E aqui tem V. . . o parecer da milatório, mesmo porque em 48 produções RESULTADOS DA 2.ª SERIE é difícil dar explicações sôbre a classificação de cada uma.

1495.1495.1495.1405.140高高。1**4**0

Com os meus agradecimentos ante-cipados pela indulgência que V. ... dispensou à minha modesta opinião, sultados da 2.º série do campionato apresento-lhe os meus cumprimentos e fico às suas ordens nesta cidade.

Confrade Amigo,

Em verso: - 1.\*-285, 346, 316, 331, ram valiosa cooperação. Desde já, 226, 182, 301, 241, 227, 197, 287, 211. Em prosa: — 1. 254, 337, 194, 351, 292, 266, 198, 307, 328, 228, 349, 253, 269, 268, 388, 187, 281, 336, 195, 229, 223, 313, 322, 290, 310, 208, 213, 202, 276, 360, 321, 233, 224, 246, 273, 295

· · · Confrade

Nunca esperei que isto me levasse tanto tempo e fôsse tam difícil! Muitas horas de trabalho gastas, e não fiquei satisfeito porque há trabalhos com o mesmo valor que chegam a ficar separados por uns poucos de degraus, dando assim uma falsa ideia do valor relativo. Fiz o melhor que pude... mas não sei fazer relatório porque ou digo uma treta de nada ou a alargar--me... era mal empregado o espaço.

Confrade admirador, às ordens Etiel.

Em verso: — 1.\*-346, 285, 182, 316, 331, 211, 227, 197, 287, 241, 226, 301. Em prosa: — 1.2-337, 321, 254, 281, 328, 292, 253, 269, 313, 307, 224, 246, 223, 336, 360, 310, 233, 268, 295, 194, 276, 228, 195, 187, 208, 198, 290, 351, 202, 266, 342, 229, 213, 273, 322, 338.

### Classificação geral

#### **Produtores**

Verso: — 1.°, n.° 346 4 pontos; 2-282-7, 3-331-11, 4-182 12, 5-316-16, 6-227-21, 7-256-24, 8-241-24, 9-301-26, 10-197-29, 11-211 30, 12 287-30.

PBOSA: — 1.°, n.° 254.6 pontos; 2-292-15, 3-281-30, 4-328-32, 5-351-33, 6-253-34, 7-307-34, 8-337-36, 9-336-37, 10-269-41, 11-313-42, 12-266-44, 13--321-46, 14-224-50, 15-194-51, 16-276--53-17-246-58, 18-992-59, 10-109-57 -53, 17-246-53, 18-223-53, 19 198-57, 20-310-58, 21-268-59, 22-228-61, 23--233-63, 24-338-63, 25-295 65, 26-349--67, 27-187 71, 28-290 73, 29 195-74, 30-229-75, 31-360 79, 32-322-79, 33-208-81, 34 213-86, 35-202-93, 36-273-

### Decifradores

(Pontos a decifrar: 180)

Alguém, Alvarinto, Castela, Conde, Dado, Diadema, Don Zé Franuli, E'dipo, Fidélio, Fosquinha, Hauibal, Já Mexe, Jorubasil, Josilcar, Lérias, Madame Lérias, Miss Sporting, Mora-Rei, Oraval, Oteblo, Pacatão, P. de Inkin, Psole, Quico, Reirobi, Rei Téxai, Romeu, Sabrigaita, Siulno e Tinobe,

Emecêpê, Etnop e Valis, 176; Agnus Matutus, Biscaro, Copofónico, Dropê, forma, a charada n.º 316 é muito per- | Erbelo, Morenita, Rei Viola, Rotie, X-8 feita e teria a minha perferência para e X-9, 169; Labita e Vareira, 159; o primeiro lugar se, sob o aspecto cha-radístico, fôsse perfeita também.

Délia, 148; Doralvas, 145; A. L. C., radístico, fôsse perfeita também. e Soba da Torre, 135; Aza, Ariino, mesmo critério foi seguido e ainda Avlis Yur, Carlos Melo, Degas, Galhardo, Ivanoff, John Bife, Leinad, Morais, Rob, Vir Invictus e Zaroff, 102.

# Taça «Beneficência»

Transporte						120\$90
Conde,	11.00	121	е	122	· .	2800
Diadema,		123	е	124		2\$00
Fidélio.	"	125				2\$00
Rei Téxai.		127	е	128		2\$00
Romeu.	,,	129	e	130		2800
Tinob,	'n			132		2\$00
Transporta					132\$90	

Correspondência: - J. GARCIA

- Rua Ēgas Moniz, 85 — Guimarāis.

marăis-Pôrto. Assim, além de encur- pêzames. tar a distância para esta vila, ficaria êste ramal de estrada a servir uma balhos da nova estrada de Gonça, importante linha industrial, como se que devido ao mau tempo se encon-

Aquela obra de aformoseamento em frente ao largo da estação — antiquissimo projecto, por virtude do qual a proprietária do quintal defronte chegou a cortar parte da sua ramada perlendo, assim, nêsse bocado, annalmente, o bom rendimento do vinho, etc., etc.

sabe.

– Amanhā, domingo, vai jogar a Guimarais com as Reservas do afa mado "Vitória, o team de Moreira de Cónegos - "Moreirense Fatebal Club,

S. Torcato, 8.

O domingo passado apresentou se lindíssimo. Por essa razão notamos aqui grande concorrência de visitantes vindos de diversos pontos do País, que permaneceram por aqui até ao fim da tarde.

-Pelo falecimento de um seu cunhado, que residia em Vila Verde, está

gar a Lordelo à estrada Nacional Gui-1 da, a quem apresentamos os nossos

- Principiaram novamente os tratravam paralizados. — C. .......

Vende-se um balcão envibanca e outros utensilios, em bom estado de conservação.

Informa a CASA DAS GRAVATAS – Toural.

GARRAFAS

dadeiramente de combate

muitas Garrafas com rôlha de parafuso e a precos ver-

só na CASA DO FERRO Rua da República — Guimarãis

#### LOJA GRANDE

Para armazem, aluga-se na Rua de Camões, n.º 105 a 107. Nesta Redacção se informa. 150

POLÓNIA

ros francês.